

A VONTADE DE DEUS

I. Por acaso ou preconcebido

Quando falamos de vontade de Deus, a primeira coisa a considerar, logicamente, é que este universo maravilhoso em que vivemos foi criado por Deus, e com um propósito específico. Os céticos pensam que tudo surgiu por acaso e evoluiu até chegar a esta complexidade, perfeição e beleza que observamos nos céus, nos mares e na terra. Entretanto, milhões e milhões de indivíduos, inclusive cientistas de renome, crêem que uma Inteligência suprema, que chamamos Deus planejou, criou e governa o Universo; nada surgiu, evoluiu ou acontece por acaso, aleatoriamente... Isto se aplica à natureza, à história e a vida cada pessoa. Precisamos estar convictos dessa grande verdade desde o começo, ou não teremos interesse em conhecer e obedecer a vontade de Deus.

O fato de que Deus tem um plano ou propósito para a vida de cada pessoa é perceptível tanto na Criação como nas Escrituras Sagradas.

1. PERCEPTÍVEL NA CRIAÇÃO.

Há algumas décadas, o Instituto Moody de Ciências, em Chicado, USA, tem produzido diversos filmes científico-religiosos com o objetivo de provar, pelo estudo da natureza, a existência do Criador e o fato de que todas as coisas foram criadas com um propósito específico. O mais convincente desses filmes talvez seja o "Por Acaso ou Preconcebido?" Vendo-o, o espectador honesto tem de admitir que tudo foi "preconcebido" por um Deus sábio e poderoso; nada aconteceu e nada acontece por acaso. As Escrituras ensinam isto em passagens como Sl 8; Sl 19.1; Jó 38.4-11; Is 55.10. Esta última passagem diz que: *"Assim como descem a chuva e a neve dos Céus, e para lá não tornam, sem que primeiro reguem a terra e a fecundem e a façam brotar, para dar semente ao que semeia e pão ao que come, assim será a palavra que sair da minha boca; não voltará para mim vazia, mas fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a designei"*.

Se cada coisa na natureza, desde os grandes astros até os microorganismos, tem um propósito nos planos do Criador, que dizer do homem criado "à sua imagem e semelhança"? Sl 8.3-8;

Devemos crer que a nossa vida como um todo e cada um dos nossos dias foram planejados por Deus e com um propósito específico. *"Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado"* (Sl 139.13,16). O que Deus escreveu (linguagem metafórica) ou determinou para todos os nossos dias é o que outras passagens bíblicas referem como sendo a "vontade de Deus" para a nossa vida. Ela é "boa, agradável e perfeita" (Rm 12.2).

2. REVELADO NAS ESCRITURAS.

Vejamos algumas destas passagens. O rei Davi orava, dizendo: *"Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus: guie-me o teu bom Espírito..."* (Sl 143.10). O Apóstolo Paulo escreveu aos cristãos romanos: *"Rogovos... que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo... a Deus... E não vos conformeis com este século... para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus"* (Rm 12.1-2). E aos Efésios: *"...não vos torneis insensatos, mas procurai compreender qual é a vontade do Senhor"* (Ef 5.17). Em Cl 1.9, diz: *"Não cessamos de orar por vós, e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade..."* Em Cl 4.12, lemos a respeito de Epafras: *"... ele se esforça sobremaneira, continuamente por vós, nas orações, para que vos conserveis perfeitos (coração inteiro, devotado) e convictos em toda a vontade de Deus"*.

Os crentes de Cesareia ficaram consternados quando Apolo profetizou que Paulo seria maltratado e preso em Jerusalém. Eles tentaram dissuadi-lo de seguir para aquela cidade. Mas o apóstolo estava convicto de que era da vontade de Deus que ele fosse a Jerusalém, mesmo que isto lhe custasse a vida. Os crentes de Cesareia disseram, por fim: *"Faça-se a vontade do Senhor"* (At 21.7-16). Em Hb 10.36 lemos: *"Tendes necessidade de perseverança, para que havendo feito a vontade de Deus, alcanceis a promessa"*. E em I Jo 2.17 há uma promessa para aqueles que fazem a vontade de Deus: *"...O mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente"*.

Portanto, esteja certo de que Deus tem, sim, um plano bem definido para a nossa vida como um todo, e uma vontade específica em cada circunstância. Deve ser nosso desejo mais ardente conhecer o seu plano e a sua vontade, e então obedecê-la. Paulo orava para que esta fosse a experiência dos cristãos Colossenses (Cl 1.9-10).

Sabendo qual é a vontade de Deus, numa determinada circunstância, sigamos em frente, seguros, sem nos desviarmos do caminho traçado por ele. Haverá muitas encruzilhadas neste caminho: situações novas e particulares em que poderemos não saber o que fazer. Então, devemos parar e orar; não tomar qualquer nova direção enquanto não estivermos certos de que esta é a vontade de Deus.

3. DEUS ANELA REVELAR-NOS SUA VONTADE.

Pensamos, muitas vezes, que Deus reluta em revelar-nos sua vontade, ou que ele somente o fará "forçado" por nossas orações, jejuns, promessas e sacrifícios. Não é assim. Deus não nos priva do conhecimento de sua vontade deliberadamente. Na verdade, **ele está mais desejoso de revelar-nos sua vontade do que nós estamos prontos conhecê-la e obedecê-la**. Lembremo-nos de que um dos ministérios mais importantes do Espírito Santo é guiar-nos na busca da verdade ou da vontade de Deus (Jo 16.13-14).

Como podemos estar prontos para conhecer e obedecer à vontade de Deus? É o que veremos nas próximas mensagens.

